Contactos:
Telefone: +351 21 362 60 49
plataforma@plataformamulheres.org.pt
http://plataformamulheres.org.pt/

Centro Maria Alzira Lemos
Casa das Associações
Parque Infantil do Alvito, Estrada do Alvito,
Monsanto
1300-054 Lisboa

PLATAFORMA PORTUGUESA PARA OS DIREITOS DAS MULHERES

PLATAFORMA PORTUGUESA PARA OS DIREITOS DAS MULHERES

PRESS RELEASE

10 DE OUTUBRO DE 2016

Lidar com o sistema da prostituição para promover a igualdade de género em Portugal

No dia 12 de Outubro, Lisboa vai acolher um *workshop* intitulado "**Prostituição: do mito à realidade. Confrontar modelos, construir respostas feministas**". Neste evento, e a convite da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, várias organizações que trabalham na promoção dos direitos das mulheres irão apresentar os seus pontos de vista sobre uma questão que é ainda quase invisível na agenda política de Portugal.

Dois peritos europeus vão discutir o contexto atual na Europa e as questões em jogo em matéria de políticas públicas de prostituição. **Grégoire Théry** representa a ***Mouvement du Nid***, uma organização francesa que trabalha no terreno no apoio a milhares de pessoas envolvidas na prostituição em França. Grégoire Théry vai apresentar a recente lei abolicionista francesa, adotada em 13 de Abril de 2016 e baseada no modelo sueco, que descriminaliza as pessoas envolvidas na prostituição, oferece programas de saída, e disrompe o sistema da prostituição e do tráfico ao criminalizar a compra de sexo e todas as formas de lenocínio.

A histórica resolução de 2014 do Parlamento Europeu sobre a prostituição e seu impacto na igualdade de género será apresentada por **Pierrette Pape**, do **Lobby Europeu das Mulheres**. A resolução Honeyball afirma que a prostituição é uma violação dos direitos fundamentais das mulheres e que contraria a Carta Europeia dos Direitos Fundamentais. Baseada em valores como a igualdade, a dignidade e a solidariedade, a mensagem do Parlamento Europeu integra uma crescente mudança na forma como o sistema da prostituição é entendido, com a realidade da exploração e da desigualdade a ser cada vez mais visível no discurso político.

Neste contexto, irá Portugal seguir este caminho para a igualdade entre mulheres e homens? Ou irá normalizar a prostituição como trabalho, negando a violência e a desigualdade inerentes a este sistema alimentado pelo tráfico?

«*Acreditamos que é urgente ter um debate democrático sobre a prostituição e o seu impacto na igualdade de género. Assistimos aos efeitos da crise económica, que levou mais mulheres para a prostituição, e assistimos todos os dias à realidade do tráfico sexual, que explora mulheres de países pobres nas nossas cidades. Vamos encarar a realidade e tratar a prostituição como aquilo que é: um sistema assente no dinheiro, concretamente no dinheiro dos homens que compram sexo. Se não lidarmos com a raiz do problema, seremos coletivamente responsáveis pelos danos causados a milhares de mulheres e crianças*», diz Ana Sofia Fernandes, Secretária-Geral da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres.

A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres assinou, juntamente com 250 outras organizações e parceiras do Lobby Europeu das Mulheres, o **Apelo de Bruxelas "Juntas por uma Europa livre de prostituição"**.

Mais informação sobre o *workshop* em: http://plataformamulheres.org.pt/convite-prostituicao-do-mito-a-realidade-confrontar-modelos-construir-respostas-feministas-12-out-lx/

Para mais informações:

Contacte-nos:
Telefone: +351 21 362 60 49
plataforma@plataformamulheres.org.pt
http://plataformamulheres.org.pt/

Alexandra Silva
Tel: 914623171
e-mail:
alexandra.silva@plataformamulheres.org.pt